

# Desenvolvendo um aplicativo completo com JSF, Facelets, Hibernate, Ajax e Design Patterns

# Instrutor







Construir um aplicativo completo utilizando um conjunto extremamente atualizado de ferramentas e tecnologias.



- Arquiteturas tradicionais Web;
- **GC** Web 2.0 Toolkit;
- Persistência: JPA com Hibernate
- **MVC: JSF e Facelets**
- User-interface: AJAX4JSF e Richfaces
- Design-patterns: juntando tudo com estilo
- Injeção de dependência: estava tudo errado?
- Projeto mc31
- Perguntas & Respostas



- Arquiteturas tradicionais Web;
- C Web 2.0 Toolkit;
- Persistência: JPA com Hibernate
- **MVC:** JSF e Facelets
- User-interface: AJAX4JSF e Richfaces
- Design-patterns: juntando tudo com estilo
- Injeção de dependência: estava tudo errado?
- Projeto mc31
- Perguntas & Respostas

### Arquiteturas Tradicionais



- Frameworks MVC alavancaram na Web;
- Struts, Hibernate, Tiles, Validator, XDoclet, Spring são tecnologias extremamente adotadas no mercado atual;
- Tais tecnologias tornam o Java EE mais produtivo e fácil;
- Apesar de terem como base Java e Java EE, não fazem parte das especificações JCP;
- Desde 2005 os padrões vem sendo atualizados para "alcançar" estas tecnologias;

### **Arquiteturas Tradicionais**



- Resultado:
  - Struts + Validator= JSF
  - Hibernate = JPA
  - Tiles = Facelets
  - XDoclet = Annotations
  - JBoss Seam = Web Objects
- Conclusões: o que era bom, ficou ainda melhor e foi padronizado no JCP.



- Arquiteturas tradicionais Web;
- C Web 2.0 Toolkit;
- Persistência: JPA com Hibernate
- **MVC:** JSF e Facelets
- User-interface: AJAX4JSF e Richfaces
- Design-patterns: juntando tudo com estilo
- Injeção de dependência: estava tudo errado?
- Projeto mc31
- Perguntas & Respostas

### GC Web 2.0 Toolkit



### O que é?

- Uma seleção confiável de ferramentas, frameworks e bibliotecas Java do mercado;
- Utilizada em produção na Globalcode;
- Suporte a multi-modelo de arquitetura, com e sem EJB, com e sem injeção de dependência;
- Esquema de segurança reforçado no JSF;
- Utiliza bibliotecas para user-interfaces ricas;

### GC Web 2.0 Toolkit



### Composição

- MVC e RAD: JSF
- Templating: Facelets
- Persistência: JPA com Hibernate;
- Rich interface: Scriptacolous;
- Bibliotecas de componentes JSF: Tomahawk, AJAX4JSF e RichFaces;
- Injeção de dependência: Jboss Seam;

### GC Web 2.0 Toolkit



### Composição

- Segurança:
  - Sem injeção / Seam: JSF-Security
  - Com Seam: esquema nativo do Seam;
- Application Server: JBoss 4.0.5 e JBoss 4.2;
- Banco de Dados: MySQL
- Patterns Java EE: MVC, DAO, Factories, Business

### Delegate;



- Arquiteturas tradicionais Web;
- **GC** Web 2.0 Toolkit;
- Persistência: JPA com Hibernate
- **MVC:** JSF e Facelets
- User-interface: AJAX4JSF e Richfaces
- Design-patterns: juntando tudo com estilo
- Injeção de dependência: estava tudo errado?
- Projeto mc31
- Perguntas & Respostas



- Hibernate foi o framework padrão "de facto";
- Conta com bons especialistas que simplificaram a visão de persistência comparado a dos Entity Beans;
- Seu único defeito era não ser do padrão Java EE;
- Expert Group do EJB 3.0 abandonou o EJB Entity Bean e criou a especificação Java Persistence API (JPA);
- JPA é muito semelhante ao Hibernate com xDoclet;
- JPA é fácil de usar;
- Hibernate rapidante se "adaptou" para ficar compatível com JPA;



- JPA trabalha com Annotations no lugar de xDoclet portanto requer Java SE 5;
- Utilização extremamente pequena de documentos XML;
- persistence.xml é o principal documento de configuração;
- Com JPA podemos trocar o framework de persistência sem afetar o aplicativo;
- O Hibernate disponibiliza configurações extras que podem violar esta afirmação;



### Exemplo de persistence.xml

```
<persistence-unit name="WebAppPU" transaction-type="RESOURCE LOCAL">
 cprovider>org.hibernate.ejb.HibernatePersistence
 properties>
   cproperty name="hibernate.connection.url"
             value="jdbc:mysql://localhost/meubarco"/>
   cproperty name="hibernate.connection.driver class"
             value="com.mysql.jdbc.Driver"/>
   cproperty name="hibernate.connection.password" value="root"/>
   cproperty name="hibernate.connection.username" value="root"/>
   cproperty name="hibernate.dialect"
             value="org.hibernate.dialect.MySQLDialect"/>
   cproperty name="hibernate.cache.provider class"
             value="org.hibernate.cache.NoCacheProvider"/>
 </properties>
```



### Exemplo de JavaBean com JPA:

```
@Entity
@Table(name = "tipo_embarcacao")
public class TipoEmbarcacao implements Serializable {
    @Id
    @GeneratedValue(strategy=GenerationType.IDENTITY)
    @Column(name = "tipo_id", nullable = false)
    private Integer tipoId;
    @Column(name = "nome_tipo", nullable = false)
    private String nomeTipo;
    @Column(name = "imagem_grande", nullable = true)
    private String imagemGrande;
    @Column(name = "imagem_pequena", nullable = true)
    private String imagemPequena;
```



> ernate.connection.url" bc:mysql://localhost/meubarco"/>

properties>

### Usando JPA:

```
bernate.connection.driver_class"
                                                                                      com.mysql.jdbc.Driver"/>
public void exemploUsoNovo() {
                                                                                      hibernate.connection.password" value="root"/>
                                                                                     "hibernate.connection.username" value="root"/>
                                                                                    ame="hibernate.dialect"
  TipoEmbarcacao objeto = new TipoEmbarcacao();
                                                                                   value="org.hibernate.dialect.MySQLDialect"/>
                                                                                   name="hibernate.cache.provider class"
  objeto.setNomeTipo("Exemplo uso JPA");
                                                                                   value="org.hibernate.cache.NoCacheProvider"/>

</persistence-unit>
  //Comunicação JPA
  EntityManagerFactory emf;
   emf = Persistence.createEntityManagerFactory("WebAppPU");
  EntityManager em = emf.createEntityManager();
   em.getTransaction().begin();
  em.persist(objeto);
   em.getTransaction().commit();
   em.close(); //so para slide, deveria usar finally
```



### Usando JPA:

```
public void exemploUsoLeitura() {
    //Comunicação JPA
    EntityManagerFactory emf;
    emf = Persistence.createEntityManagerFactory("WebAppPU");
    EntityManager em = emf.createEntityManager();
    Query q = em.createQuery(
        "select object(o) from Associado as o");
    Collection<Associado> resultado =
        (Collection <Associado>) q.getResultList();
    em.close(); //so para slide, deveria usar finally
}
```



### Dicas de uso:

- Cuide bem do equals e hashCode;
- Utilize sempre que possível named queries;
- Assim como JDBC, feche objetos no finally;
- Quando utilizar JSF 1.2, Spring ou Seam, delegue a gestão de objetos EntityManager para o framework;
- Configure bem seus relacionamentos e aproveite os recursos de collections, como lazy;
- O Netbeans é uma excelente ferramenta para JPA;

### **DEMO**



Criando classes JPA com engenharia reversa, utlizando NetBeans 5.5



- Arquiteturas tradicionais Web;
- **GC** Web 2.0 Toolkit;
- Persistência: JPA com Hibernate
- MVC: JSF e Facelets
- User-interface: AJAX4JSF e Richfaces
- Design-patterns: juntando tudo com estilo
- Injeção de dependência: estava tudo errado?
- Projeto mc31
- Perguntas & Respostas

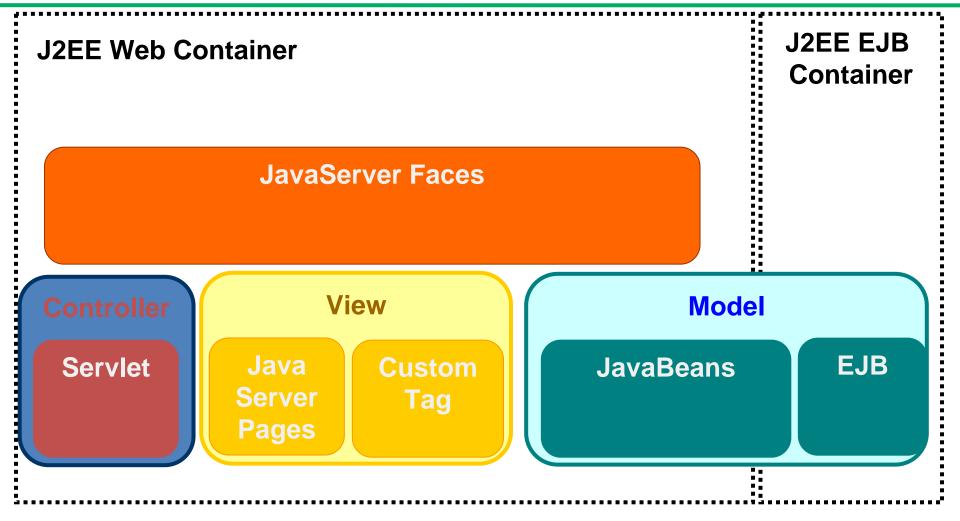


### Sobre JavaServer Faces

- Do mesmo criador do Struts;
- Paradigma de programação visual de User-interfaces aplicado à web;
- É um framework que permite a criação de aplicações Web com semântica de Swing implementando MVC;
- "Toolability = Ferramentabilidade";
- É uma especificação Java EE JSR 127(JSF 1.1)/JSR 252(JSF 1.2);
- Faces é mais fácil de aprender que Struts;
- Faces é mais componentizado;

### **JSF** e Facelets





### **JSF** e Facelets



Página JSF

# faces-config.xml

```
<managed-bean>
  <managed-bean-name>
    olaMundoMB

  </managed-bean-class>
    ...OlaMundoMB

  </managed-bean-class>
    <managed-bean-class>
    <managed-bean-scope>
    request
  </managed-bean-scope>
</managed-bean>
```

```
public class OlaMundoMB {
   private String email;
   public void metodo() {
      System.out.println("Chamada ao MB...");
      System.out.println("Email lido:" + email);
   }
   public String getEmail () {
      return email;
   }
   public void setEmail(String email) {
      this.email = email;
   }
}
```



OlaMundo JSF com NetBeans 5.5

### **JSF** e Facelets



### Componentes para JavaServer Faces

- DataGrid;
- Tabbed Panel;
- PanelGrid;
- SelectOneMenu, SelectOneRadio, SelectOneListBox;
- SelectManyMenu, SelectManyRadio, SelectManyListBox;
- FileUpload;
- Auto-complete AJAX;
- Muitos outros...



### JavaServer Faces Vs. Struts

- Struts trabalha com classes "Action" e classes "Form";
- JSF utiliza o MB para agrupar as Actions e dados do form;
- Leitura e validação de dados é muito mais fácil com JSF;
- XML de configuração do JSF é mais enxuto;
- JSF trabalha com conceito de RenderKit separado dos componentes. Na prática um mesmo JSP pode gerar diferentes saídas: HTML, WML, XML, etc;
- Struts é "preso" em HTML.

### **JSF** e Facelets



### Mais sobre JavaServer Faces

- Existe um mini-curso específico com material para download;
- A Globalcode é pioneira no uso e no ensino de JSF;
- Fazemos parte do expert group da especificação JCP;

### **JSF** e Facelets



### Sobre Facelets

- Esquema de templating semelhante ao Tiles do Struts;
- Facilita reaproveitamento de estrutura de telas;
- Facilita o reuso de pedaços de telas;
- Conceito de "herança de telas";
- Será parte do JSF 2.0;
- Não tem porque não usar...
- DEMO: modelo1.xhtml associado.xhtml



- Arquiteturas tradicionais Web;
- **GC** Web 2.0 Toolkit;
- Persistência: JPA com Hibernate
- **MVC:** JSF e Facelets
- User-interface: AJAX4JSF e Richfaces
- Design-patterns: juntando tudo com estilo
- Injeção de dependência: estava tudo errado?
- Projeto mc31
- Perguntas & Respostas

### AJAX4Faces e RichFaces



- Inúmeros componentes JSF para AJAX disponíveis no mercado;
- AJAX4JSF e RichFaces ganham pela facilidade de uso:
  - Adicionar os JARs no WEB-INF/lib;
  - Configurar um servlet-filter no web.xml;
  - Usar componentes via custom tags nas páginas;
- DEMO: apresentação de Tabbed Panel AJAX e Suggestionbox.



- Arquiteturas tradicionais Web;
- C Web 2.0 Toolkit;
- Persistência: JPA com Hibernate
- **MVC:** JSF e Facelets
- User-interface: AJAX4JSF e Richfaces
- Design-patterns: juntando tudo com estilo
- Injeção de dependência: estava tudo errado?
- Projeto mc31
- Perguntas & Respostas

### **Design-patterns**



- JSF tende a centralizar código no managed bean;
- Patterns que devemos utilizar com JSF:
  - Data Access Object: centralizar acesso ao JPA
  - Business Delegate: chama EJBs e WS de negócio;
  - Factory: caso tenha arquiteturas múltiplas, com e sem EJBs, com e sem JPA, etc.
  - Adapter e Bridge: indicados para integrações com legados Java;



- Arquiteturas tradicionais Web;
- C Web 2.0 Toolkit;
- Persistência: JPA com Hibernate
- **MVC:** JSF e Facelets
- User-interface: AJAX4JSF e Richfaces
- Design-patterns: juntando tudo com estilo
- Injeção de dependência: estava tudo errado?
- Projeto mc31
- Perguntas & Respostas

### Injeção de dependência



- Representa uma forma de inversão de controle;
- Trabalha com idéia de receber objetos e não buscar objeto;
- Exemplo: para utilizar JPA buscamos objeto

### EntityManager:

```
public void exemploUsoNovo() {
   TipoEmbarcacao objeto = new TipoEmbarcacao();
   objeto.setNomeTipo("Exemplo uso JPA");
   //Comunicação JPA
   EntityManagerFactory emf;
   emf = Persistence.createEntityManagerFactory("WebAppPU");
   EntityManager em = emf.createEntityManager();
   em.getTransaction().begin();
   em.persist(objeto);
   em.getTransaction().commit();
   em.getTransaction().commit();
   em.close(); //so para slide, deveria usar finally
}
```

### Injeção de dependência



• O framework, através de annotations, encontrará qual objeto deve injetar:

```
@Stateful
public class TurmasManagerBean {

    @PersistenceContext()
    EntityManager em;

    public void exemploUsoNovo() {
        TipoEmbarcacao objeto = new TipoEmbarcacao();
        objeto.setNomeTipo("Exemplo uso JPA")
        em.persist(objeto);
    }
}
```

### Injeção de dependência

37



- Alguma injeção no JSF é suportada no Java EE 5;
- Para ganhar mais recursos de injeção, devemos usar um framework adicional;
- Atualmente os melhores são Jboss Seam e Spring;
- JBoss Seam vai virar JSR, WebObjects;.



- Arquiteturas tradicionais Web;
- C Web 2.0 Toolkit;
- Persistência: JPA com Hibernate
- **MVC:** JSF e Facelets
- User-interface: AJAX4JSF e Richfaces
- Design-patterns: juntando tudo com estilo
- Injeção de dependência: estava tudo errado?
- Projeto mc31
- Perguntas & Respostas



- Requisitos para execução:
  - NetBeans 5.5.x ou superior;
  - Jboss 4.2.2 ou superior;
  - MySQL, podendo ser alterado para outros dbs
  - Hibernate 3.2 Entity Manager
  - Plug-in de suporte a Facelets para NetBeans
- Endereços de download:
  - www.netbeans.org
  - www.jboss.org
  - www.mysql.com
  - www.hibernate.org
  - https://nbfaceletssupport.dev.java.net/features.html



- Passo 1: instalações
  - Instalar NetBeans 5.5;
  - Instalar JBoss com suporte a EJB3;
  - Instalar MySQL
  - Descompactar o Hibernate Entity Manager;
- Passo 2: criar Database e Tabela no MySQL

```
CREATE DATABASE mc31;
CREATE TABLE associado (
codigo_associado int(10) unsigned NOT NULL auto_increment,
nome_associado varchar(255) NOT NULL,
senha varchar(45) NOT NULL, `email` varchar(45) NOT NULL,
ativo tinyint(3) unsigned NOT NULL, `data_cadastro` datetime NOT NULL,
codigo_ativacao varchar(10) default NULL,
cidade varchar(60) default NULL, `estado` varchar(2) default NULL,
PRIMARY KEY (`codigo_associado`)
) ENGINE=InnoDB DEFAULT CHARSET=utf8;
```



### Passo 3 – Integrar JBoss com NetBeans

• Clique em Tools -> Server Manager, em seguida em Add Server... Escolha como servidor Jboss Application Server e em seguida aponte o diretório de instalação.

### Passo 4 – Criar biblioteca Hibernate no Netbeans

- Criar banco de dados no MySQL e tabela conforme comando apresentado;
- Dentro do NetBeans vá no menu Tools -> Library Manager em seguida clique em New Library, com nome Hibernate.
- Clique em Add Jar/Folder... e escolha os seguintes JARs no diretório onde está instalado o Hibernate Entity Manager.
- Escolha os JARS hibernate-entitymanager.jar, lib\ejb3-persistence.jar e lib\hibernate-annotations.jar.



### • Passo 5 – Instalar plug-in Facelets no NetBeans

- Clique em Tools -> Update Center e em seguida escolha Install Manually. Escolha todos os arquivos com extensão .nbm no local onde você descompactou o plug-in nbfaceletssupport-0-5.zip.
- Prossiga com a instalação respondendo ao Agreement.

### Passo 6 – Projeto NetBeans

- Abra o projeto NetBeans mc31;
- Em Configuration Files, abra o arquivo persistence.xml e altere as credenciais do seu banco de dados e nome de database.
- Clique em Run para o NetBeans fazer o build e deploy do projeto.

### • Final:

 Pronto! Agora navegue no aplicativo pela URL http://localhost:8080/mc31/associados.jsf



- Arquiteturas tradicionais Web;
- C Web 2.0 Toolkit;
- Persistência: JPA com Hibernate
- **MVC:** JSF e Facelets
- User-interface: AJAX4JSF e Richfaces
- Design-patterns: juntando tudo com estilo
- Injeção de dependência: estava tudo errado?
- Projeto mc31
- Perguntas & Respostas

# Perguntas e Respostas







## Agradecemos a presença!

